



Autores concorrem a R\$ 10 mil no V Prêmio ABC

Em sua quinta edição, o Prêmio ABC de Publicação Científica inova, este ano, com a redução do número de premiados, com a eliminação das categorias e com o aumento de 100% do valor do bônus concedido. O regulamento está disponível no portal do periódico www.arquivosonline.com.br.

O editor-chefe dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Fernando Bacal, explica que cada premiado fará jus a R\$ 10 mil, prêmio esse que é oferecido pela Sanofi Aventis, patrocinadora da premiação desde sua criação. Ele ressalta que, embora o valor tenha aumentado, o que vale é o reconhecimento de que o autor ou os autores do trabalho fizeram uma contribuição

científica importante.

Concorrem ao prêmio os primeiros autores dos 141 trabalhos publicados nos números da revista que circularam em 2009. Do total, o Conselho Editorial selecionará cerca de 20% entre os melhores, pela sua relevância e originalidade, que serão encaminhados para uma banca independente. “A Comissão Julgadora foi integrada, este ano, por coordenadores de cursos de pós-graduação e renomados pesquisadores”, diz Bacal.

Os cinco melhores artigos originais publicados nos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* em 2009 serão conhecidos no início de dezembro.

Anticoagulação oral e cirurgia na gravidez

A edição de julho dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* destaca o artigo original “Evolução e prognóstico materno-fetal da cirurgia cardíaca durante a gravidez” e o número de agosto traz na capa o trabalho “Sangramento durante a anticoagulação oral: alerta sobre um mal maior”.

O artigo de julho conclui que a cirurgia cardíaca durante a gravidez permitiu sobrevida materna em mais de 90% e nascimento de crianças saudáveis em 56% das pacientes que apresentaram complicações cardíacas refratárias à terapêutica clínica. Segundo o estudo, o pior prognóstico materno teve correlação com cirurgia em caráter de emergência.

O trabalho é de autoria de Walkíria Samuel Ávila, Ana Maria Milani Gouveia, Pablo Pomerantzeff, Max Grinberg e Noedir Stolf do Instituto do Coração de São Paulo (InCor) e de Maria Rita Lemos Bortolotto e Marcelo Zugaib, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Já o destaque de agosto é assinado também por pesquisadores do InCor de São Paulo: Paulo de Lara Lavítola, Guilherme Sobreira Spina, Roney

Orismar Sampaio, Flávio Tarasoutchi e Max Grinberg.

A conclusão do estudo é que o diagnóstico de doença local associada ao sangramento foi frequente, em quase 60%, entre os medicados com anticoagulante oral. Participaram do trabalho 338 pacientes, sendo 210 do sexo feminino. “Todos os pacientes que apresentaram sangramento com índices de INR na faixa terapêutica (INR 2,0-3,5), em nosso estudo, tiveram diagnóstico de patologia predisponente a sangramento”, relataram.

Insuficiência cardíaca crônica

A edição de julho dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* trouxe como suplemento a *III Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica*. O documento, que teve coordenação geral de Edimar Alcides Bocchi, bem como as outras normatizações da SBC, está disponível para consulta aberta e integral no endereço: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso>.